

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO		
Unidade Acadêmica: Câmpus Jataí		
Curso: Fisioterapia		
Disciplina: Fisioterapia aplicada a ginecologia e obstetrícia		
Carga horária semestral: 80 h	Teórica: 32 h	Prática A: 48 h Prática B: 48 h
Semestre/ano: 2013/2	Turma/turno: 6º período	
Professora: Thaís Rocha Assis		
II. Ementa Tratamento fisioterapêutico dos distúrbios ginecológicos e de pacientes mastectomizadas. Atendimento fisioterapêutico à mulher na gestação, pré-parto, parto, pós-parto e nas intercorrências gestacionais, no climatério e nas intercorrências urinárias.		
III. Objetivo Geral • Proporcionar conhecimento ao acadêmico de Fisioterapia sobre os aspectos da avaliação e tratamento fisioterapêuticos nas principais áreas de assistência à saúde da mulher (uroginecologia, obstetrícia e mastologia).		
IV. Objetivos Específicos Espera-se que o aluno, através de um conhecimento teórico-prático, seja capaz de: • Compreender a avaliação fisioterapêutica do assoalho pélvico (AP), a determinação do diagnóstico funcional, as formas de tratamento das disfunções do AP e os instrumentos de avaliação da evolução da paciente. • Entender a avaliação fisioterapêutica da gestante, a determinação do diagnóstico funcional e as formas de tratamento das alterações musculoesqueléticas da gestação. • Conhecer a avaliação fisioterapêutica da parturiente e a atuação do fisioterapeuta no trabalho de parto e parto. • Compreender a atuação fisioterapêutica no puerpério. • Conhecer a avaliação e o tratamento fisioterapêuticos da mulher mastectomizada.		
V. Conteúdo e carga horária		
1- Revisão patologias do assoalho pélvico, diagnóstico IU, classificação IU e diferença entre os sintomas.		2
2- Métodos e técnicas de avaliação dos músculos do assoalho pélvico. Prática com o boneco.		6
3- Roteiro de avaliação em uroginecologia. Prática entre os alunos e com pacientes. Leitura de artigos.		9

4- Recursos fisioterapêuticos para o tratamento da IU (cinesioterapia, biofeedback, eletroterapia, cones vaginais). Prática para conhecimento das técnicas e aparelhos entre os alunos e com pacientes.	9
5- Atividade física em gestantes de baixo e alto risco.	4
6- Prática do roteiro de avaliação da gestante entre os alunos e com gestantes. Leitura de artigos.	9
7- Assistência fisioterapêutica ao trabalho de parto e ao puerpério. Prática com parturientes e puerperas.	9
8- Atuação fisioterapêutica nas principais complicações pós-mastectomia.	6
9- Fisiopatologia do sistema linfático e avaliação do linfedema.	4
10- Roteiro de avaliação em mastectomizadas. Leitura de artigos.	9
11- Prática de enfaixamento compressivo entre os alunos. Prática com as pacientes.	9
12- Discussão de casos clínicos trazidos das aulas práticas com pacientes	4

VI. Metodologia

- Método de elaboração conjunta através de conversação didática sobre o tema; aula expositiva-dialogada; estudo de textos; dinâmicas em grupo; aulas práticas; estudos de caso; elaboração de projetos através de investigação de um tema previamente selecionado com exposição à classe por meio de análise crítica de dados.

VII. Processos e critérios de avaliação

- Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina.
- No decorrer da disciplina serão totalizadas 03 notas. As aulas práticas serão avaliadas em três momentos, conforme o cronograma. Serão realizadas auto avaliações e avaliações pela docente, seguindo o roteiro entregue. Cada nota de aula prática valerá 10,0 pontos. A N1 será a média entre as notas das aulas práticas. A N2 (10,0 pontos) será a apresentação dos estudos de caso. Serão apresentados três estudos de caso, conforme o cronograma. A N2 será a média entre os estudos de casos apresentados. A N3 corresponderá a uma avaliação teórica e valerá 10,0 pontos.

VIII. Local de divulgação dos resultados das avaliações

Em sala de aula

XI. Bibliografia básica e complementar

Bibliografia Básica:

CAMARGO, M. C; MARX, A. G. Reabilitação Física no câncer de mama. 1ª ed. São Paulo: Ed. Rocca, 2000.
O'CONNOR, Linda; STEPHENSON, Rebecca G. Fisioterapia aplicada a ginecologia e obstetrícia. 2ª ed. São Paulo; Ed. Manole, 2003.
POLDEN, M. e MANTLE, J. Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia. São Paulo: Santos, 2002.

Bibliografia Complementar:

BALASKAS, J. Gravidez natural. 1ª ed. São Paulo: Manole, 1999.
CHAVES, E. Câncer de mama: diagnóstico, tratamento e prognóstico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.
DIFIORE, J. Boa forma física pós-natal: o programa oficial da YMCA CENTRAL. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2000.
HENSCHER, Ulla. Fisioterapia em ginecologia. São Paulo: Ed. Santos, 2007.
KATZ, J. Exercícios aquáticos na gravidez. 1ª ed. São Paulo, Manole, 1999.
MORENO, A. L. Fisioterapia em uroginecologia. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2009.
BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à Saúde da Mulher. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
MARQUES, A.A; SILVA, M.P.P.; AMARAL, M.T.P. Tratado de Fisioterapia em Saúde da Mulher. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2011.

X. Cronograma

Segundas-feiras (teórica): 13:30h às 15:10h (Clínica Escola)
Segundas-feiras (prática): Turma A1 - 15:30h às 18:00h (Clínica Escola e UBS)
Terças-feiras (prática): Turma A2 - 14:20 às 17:10h (Clínica Escola e UBS)

Turma A1 - 9 alunos (3 grupos de 2 alunos e 1 grupo de 3 alunos - subgrupos das práticas com pacientes e alunos)

Turma A2 - 9 alunos (3 grupos de 2 alunos e 1 grupo de 3 alunos - subgrupos das práticas com pacientes e alunos)

Dia da aula e conteúdo:

SETEMBRO/2013

16 e 17 - Apresentação do plano de ensino. Revisão patologias do assoalho pélvico, diagnóstico IU, classificação IU e diferença entre os sintomas. Prática: avaliação simulada do AP com o boneco. Elaboração de ficha de avaliação (início). Organização da pasta com os artigos e capítulos de livros.

23 e 24 - Seminário: Interdisciplinaridade - Desafios institucionais (não haverá aula presencial).

30 e 01/10 - Métodos e técnicas de avaliação dos músculos do AP. Prática: em duplas entre os alunos - instrumentos de avaliação.

OUTUBRO/2013

07 e 08 - Recursos fisioterapêuticos para o tratamento da IU (cinesioterapia, biofeedback, eletroterapia, cones vaginais). Outros sintomas comuns do climatério. Prática: elaboração da ficha de avaliação (encerramento). Treinamento da avaliação entre os alunos. Treinamento do tratamento entre os alunos.

14 e 15 - CONPEEX - 2013.

21 e 22 - Prática da avaliação com as pacientes no climatério na UBS Av. Goiás (A1)/ Lar Vila Vida (A2). Após a avaliação: correção das fichas com a professora e elaboração do plano de tratamento.

28 e 29 - Verificação dos planos de tratamento. Prática do tratamento com as pacientes no climatério na

Assessoria de Graduação

Telefone: (64) 3606-8254 // E-mail: graduacaocampusjatai@gmail.com

Rodovia BR 364 - Km 192, Parque Industrial

Caixa Postal. 03, CEP: 75801-615

www.jatai.ufg.br

UBS Av. Goiás (A1)/ Lar Vila Vida (A2).

NOVEMBRO/2013

04 e 05 – Correção das fichas de avaliação completas. Avaliação pela professora e auto-avaliação das práticas da primeira parte (disfunções do AP e climatério). Apresentação do estudo de caso 1.

11 e 12 - Atividade física em gestantes de baixo e alto risco. Assistência fisioterapêutica ao trabalho de parto e ao puerpério. Leitura de artigo (Sul e PUC). Assistência fisioterapêutica à puérpera. Prática: Elaboração das fichas de avaliação (início).

18 e 19 - Roteiro de avaliação fisioterapêutica da gestante e da puérpera. Prática: elaboração das fichas de avaliação (encerramento). Treinamento da avaliação entre os alunos.

25 e 26 - Recursos fisioterapêuticos para atendimento à gestante, à parturiente e à puérpera (DLM, cinesioterapia, orientações posturais, hidroterapia). Prática: treinamento do tratamento entre os alunos (gestação, trabalho de parto e puerpério).

DEZEMBRO/2013

02 e 03 – Prática da avaliação das gestantes e puérperas na UBS Conj Rio Claro (A1)/UBS Av. Goiás (A2). Após a avaliação: correção das fichas com a professora e elaboração do plano de tratamento.

09 e 10 - Verificação dos planos de tratamento. Prática do tratamento com as gestantes UBS Conj Rio Claro (A1)/UBS Av. Goiás (A2).

16 e 17 - Correção das fichas de avaliação completas. Avaliação pela professora e auto avaliação das práticas da segunda parte (gestação). Apresentação do estudo de caso 2.

23 a 05/01 - Recesso

JANEIRO/2014

06 e 07 - Atuação fisioterapêutica nas principais complicações pós-mastectomia. Fisiopatologia do sistema linfático. Avaliação e tratamento do linfedema. Prática: Elaboração da ficha de avaliação (início).

13 e 14 - Roteiro de avaliação fisioterapêutica da paciente mastectomizada. Prática: elaboração das fichas de avaliação (encerramento). Treinamento da avaliação e tratamento entre os alunos (ca de mama).

20 e 21 - Prática da avaliação e tratamento com as mulheres que sofreram mastectomias no Núcleo de Combate ao Câncer.

27 e 28 – Correção das fichas de avaliação completas. Avaliação pela professora e auto-avaliação das práticas da terceira parte (ca de mama). Apresentação do estudo de caso 3.

29 - Prova teórica.

***SOBRE O ESTUDO DE CASO:**

- ✓ Cada subgrupo das aulas práticas com pacientes apresentará o seu caso.
- ✓ Os grupos deverão apresentar o caso em *power point*.
- ✓ O estudo de caso deverá contemplar:
 - Dados coletados;
 - Diagnóstico cinesiológico;
 - Plano de tratamento (objetivos a curto e médio prazo);
 - Instrumentos que devem ser utilizados para avaliar a evolução do paciente com o tratamento.

Jataí, 16 de setembro de 2013.



Profa. Dra. Thaís Rocha Assis – Professora responsável

Assessoria de Graduação
Telefone: (64) 3606-8254 // E-mail: graduacaoocampusjatai@gmail.com
Rodovia BR 364 – Km 192, Parque Industrial
Caixa Postal. 03, CEP: 75801-615
www.jatai.ufg.br